

Estudante esfaqueia colegas em sala de aula alegando reação contra bullying

Luis Eduardo de Sousa
luis.reis@rac.com.br

Dois estudantes de 16 anos foram esfaqueados ontem por um colega de classe da mesma idade dentro das instalações do Colégio Técnico Bento Quirino, uma instituição de ensino particular localizada no Centro de Campinas. O ataque desencadeou momentos de caos, correria e o imediato encerramento das aulas. Ambas as vítimas receberam atendimento médico e estão fora de perigo. Em seu depoimento às autoridades, o agressor justificou sua ação como legítima defesa, alegando ser alvo constante de bullying. As motivações por trás do ataque estão sob investigação, contudo, o incidente reacendeu debates sobre a urgência de reforçar a segurança tanto dentro quanto nos arredores das instituições de ensino. Em um comunicado oficial, a escola caracterizou o evento como "isolado", negando qualquer indício de planejamento por trás do ato violento, e reiterou sua colaboração integral com as autoridades durante as investigações.

Vítimas receberam atendimento médico e estão fora de perigo

O ataque ocorreu durante a última aula do turno matutino, por volta das 12h40. Audios vazados de conversas entre os alunos revelam o momento de pânico vivido na escola. Um aluno relatou que o agressor esfaqueou um colega no final da aula, desencadeando correria e confusão. Um dos estudantes sofreu ferimentos no tórax, enquanto o outro foi atingido nos braços. A Polícia Militar (PM) informou que, em determinado momento da aula, os feridos ridicularizaram o agressor, desencadeando sua reação violenta. As aulas do período noturno de ontem e do período matutino de hoje foram suspensas.

Após o tumulto, viaturas da PM, Guarda Municipal (GM) e equipes de resgate do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ocuparam a rua adjacente ao colégio, que fica próxima a importantes vias da região central. A Guarda Municipal relatou que pedestres que passavam pelo local foram os primeiros a notar a confusão na escola e alertaram as autoridades. A comandante da GM, Maria de Lourdes Soares, explicou que uma equipe em patrulhamento na rua do colégio foi acionada para intervir em um incidente de esfaqueamento envolvendo um aluno e outros dois. Os feridos foram prontamente socorridos, enquanto o agressor foi detido e conduzido para a delegacia.

A evacuação da escola foi



Equipe de resgate do Corpo de Bombeiros conduz estudante ferido a hospital, após ser vítima de um ataque a faca perpetrado por um colega de classe; a vítima encontra-se fora de perigo, porém o incidente gerou grande insegurança entre os pais, os quais levantam questionamentos sobre a segurança da escola, alegando falhas no controle da entrada

CAOS E PÂNICO

Briga em escola termina com dois alunos feridos a facadas

Agressão motivada por bullying aconteceu no Colégio Técnico Bento Quirino



Após o tumulto, viaturas da Polícia Militar, Guarda Municipal (GM) e equipes de resgate do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ocuparam a rua adjacente ao colégio Bento Quirino, no Centro

realizada logo após o ocorrido, com pais chegando para buscar seus filhos demonstrando desespero e indignação. Uma mãe, que preferiu não se identificar, questionou os funcionários da portaria sobre como foi possível

um aluno ingressar na escola portando uma faca.

Karen Soares, coordenadora administrativa do colégio, admitiu uma falha no controle de acesso, apesar das catracas com reconhecimento facial. Ela explicou que, durante a

confusão, a professora e outros funcionários conseguiram

remover a faca do agressor. O aluno ferido foi encaminhado ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, onde recebeu tratamento e seu esta-

do é estável. O segundo ferido, atingido ao tentar intervir na confusão, também recebeu atendimento e passa bem. O agressor, menor de idade, foi conduzido à Delegacia de Infância e Juventude (DIJU) acompanhado dos responsáveis e pode responder por tentativa de homicídio doloso.

INSEGURANÇA

O primeiro semestre de 2023 foi marcado por um clima de medo generalizado após um violento episódio na Escola Estadual Thomazia Montoro, situada na zona leste de São Paulo. Naquela trágica ocasião, um aluno de apenas 13 anos desferiu golpes de faca contra quatro professoras e um colega, resultando na morte da docente Elisabeth Tenreiro, de 71 anos.

Após esse caso chocante, uma onda de ameaças de ataques, incluindo direcionadas a escolas em Campinas, pressionou as autoridades estaduais e municipais a intensificar as medidas de segurança em todas as instituições de ensino público. Essas ações temporariamente acalmaram

o receio que pairava sobre alunos e pais na época, mas, alguns meses depois, novos incidentes começaram a surgir.

Em um desses episódios, no dia 6, uma jovem agrediu uma colega de classe na Escola Estadual Pastor Roberto Rodrigues de Azevedo, em Hortolândia. O motivo da agressão foi a recusa da vítima em compartilhar sua conexão de internet móvel. O ocorrido se deu em uma turma do 7º ano do colégio.

Na semana passada, uma invasão criminoso e audaciosa chocou a comunidade escolar da Escola Estadual José Maria Matosinho, no bairro São Bernardo, em Campinas. Durante o intervalo entre as turmas da tarde, um ladrão ainda não identificado aproveitou-se do momento em que as salas estavam vazias e conseguiu furtar dinheiro, celulares e cartões de banco de estudantes de cinco salas. A movimentação do bandido foi capturada pelas câmeras de segurança instaladas nas salas de aula, e o caso está sendo investigado pelo 2º Distrito Policial.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7